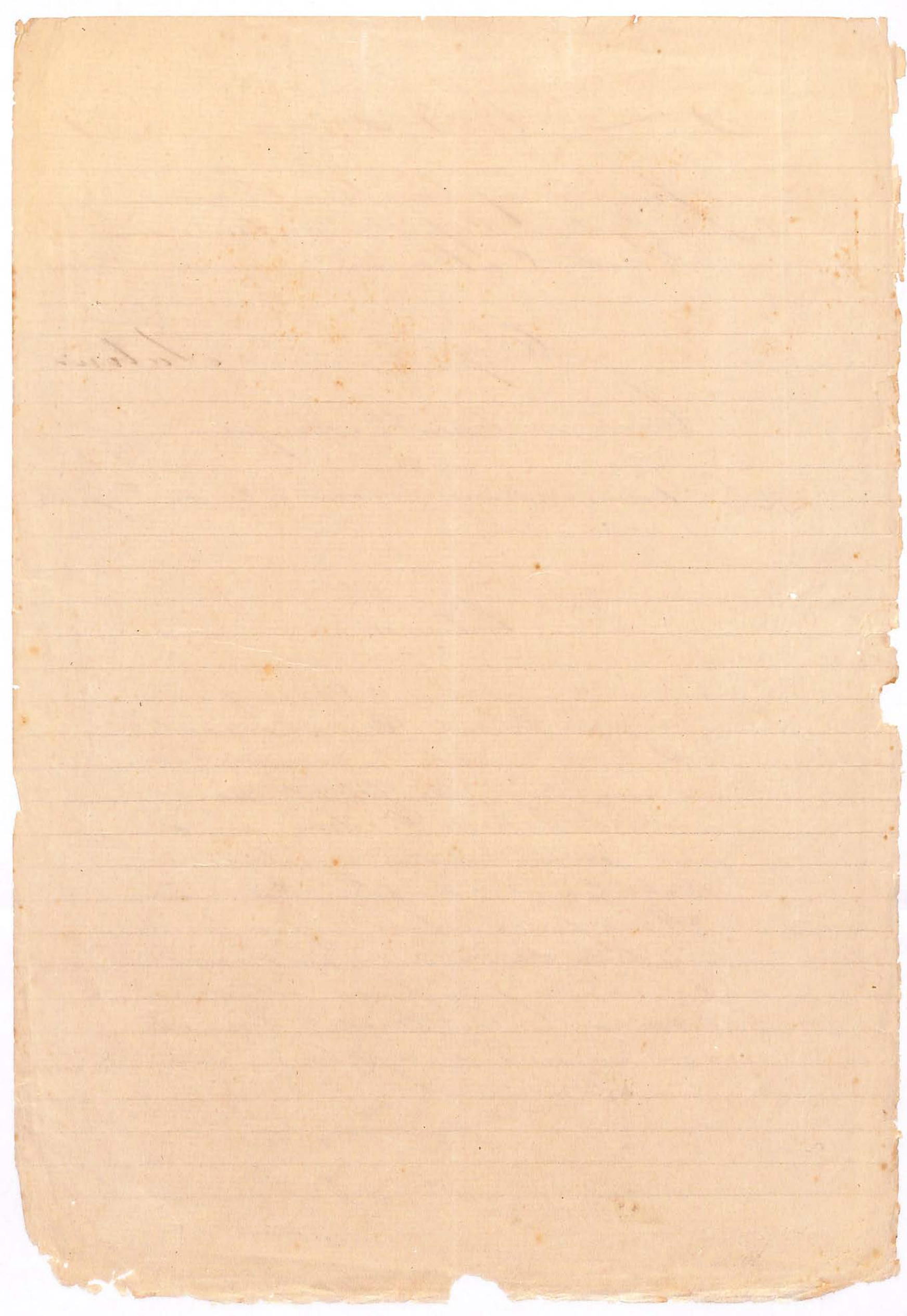




Amo de Juro de Ophthal.

1.º 23 100
P.º Bern. Reis
1.º de Maio 1782
Luz 167
Luz 167

Pra Victorino Vieira de Assumpção,
morador nesta Cidade, que está
do em companhia do Supp.º e de
sua família um menino de nome
Maria Thomaria do Carmo, de ida-
de de 11 a 12 annos, que lhe foi entre-
gue por Antonio Portugal, de pois
que a mulher do mesmo falleceu
de Cholera morbus; acontta agora
que o dito Antonio Portugal, tendo
relações illicitas com Constantia Alen-
dona, com quem, dizem, vive aman-
cebado, quer que o Supp.º lhe entre-
gue a dita menina para voltar
à sua companhia, mas como a me-
nina não quer hir, allegando que
era maltratada, e alem d'isto vai pre-
juizar factor escandaloso, a moral,
e a sua virgindade, p.º isso o Supp.º pa-
reita qualque procedimento do Supp.
p.º requer a V.ª se dignem dar tutella
a esta menor ou mandar lavar
tutella de deposito da pessoa da mesma
menina em poder do Supp.º ouvidor
previamente para reentificar se
e' ou não bem tratada, etc quer con-

continuar na companhia de Supp.
Nestes termos

Seja ouvido o Curador

Genral das Orfãos e vlt. J. A. M. seja ouvido

Cartão 17 de julho de defferir como e de
1867. Linhagens Justica; de

Supp. Antonio Portuguez vnder a - K. M.

João com as razões Cartão 17 de julho de 1867

que tem guardados a Rago de Supp.

memos que estão em seu poder, M. J. de Oliveira

ed espontaneamente entregou ao sup. Cartão =

18 de julho de 1867. Linhagens

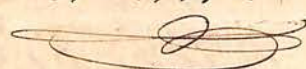
Visto que a Dapha Maria, de quem
trata esta petição, não é filha legiti-
ma, ou reconhecida, de Antonio Portu-
guez; julgo que convirá que seja con-
cedida na casa, em que se acha, de-
ferindo-se, quanto a isto, bem como q.
à nomeação de um tutor, a petição
do sup.

Cidade do Desterro 17 de julho
de 1867

O Curador Genral de Orfãos
Marcellino Antonio Destro

Não se lido aspi-

Apresentado o Supp.^{to} Antonio Portugal a comparecer
e disposto no meu supplex nro de 18 de Junho,
nomina provisoria para depositario da menor Tho-
mania Maria de Jesus ao Supp.^{to} Victorino Viçoso
d'Albuquerque e sua familia, ate' que se apper-
sente outro juiz, seu Pais, ou algum fôr elles ha-
bilidade para a reclamarem. O Escrivaõ au-
tue esta e laes termos de deposito provisório, de-
clarando-se nullo, que o Supp.^{to} nada furebera em
quanto existis em seu poder a Cita menor, visto q.
espontaneamente a cite se compromette, obrigando-se
outro sem ao bom Tratamento d'ella, e tudo quanto
fôr a bem de sua conservaçao, emulidade e educaçao.
Porto 19 de Junho de 1867

Linhoret


Nº 44 100

Pa. Per...
Porto 20 de Junho de 1867
Ego Green

Carta de Depozito.

Atmos De nro f... De nro de
nro f... Ch... De nro de
to e... e... e... e...
de... e... e... e...
p... De nro de nro de

Rolondino Vieira Assumpção

Paul Pragerman

ferretus a

Por tus Dias Comy Pochame
De mil años e inter sepulto
e novena en un cetro, faze
juntada a cetro antes de
potencia que al Pochame te
quiero de que faze este tem
En el dal Pido elor en
unna e unna

M^{mo} Senr. Dr. Juiz de Orphãos.
Joaquim Augusto do Livramento.

N.º 12 100

Pq vem em
Mto 3 de M.º de

1869 Senr
Ego

Qiz Candido Francisco d'Alfiz Teijo e
Silva, morador nesta cidade, casado, que
tendo Victorino Vieira d'Assumpção de
sintido da tutoria da Orpha Maria
Thomazia do Carmo, por lhe haver pe-
dido a mesma, e querendo em substituição
o requerente, o qual voluntariamente an-
ue; portanto vem pedir a V.ª J.ª se dig-
ne diffirir-lhe como requer.

Lovre e termo de
tutoria, que assigno
o supplicante: de
tun, 3 de Mto de
Livramt. C. R. e M.º

Destro 3 de Março de 1869.

Candido Francisco d'Alfiz Teijo e Silva.

Carta de Antonio de Almeida a
Victorino Lima de Al.
Sempre com muita cordura e
petição sobre o seu desejo
de que se queira fazer
Lima 3 de março de 1869

Vidal Pedro e Almeida

Deu-lhe a suprema
za por parte de de
seu. por parte de
papel de lida de

(Vidal)

Op. 16

100 100

De Almeida

Deu-lhe a suprema

(Vidal)

Deu-lhe a suprema

aos seus Deos e a mim De Almeida
Deu-lhe a suprema e de Almeida
na sua cidade de Lima
curas De Almeida De Almeida
De Almeida De Almeida De Almeida
De Almeida De Almeida De Almeida
De Almeida De Almeida De Almeida
De Almeida De Almeida De Almeida
De Almeida De Almeida De Almeida

Candido Francisco De Affr. Feijó e
Silva, mudo e mudo Cidade, e
quem e por the Dificilio e firmante
Das Santos Evangelhos e sabe o
cuzo do qual the mecarigan
que tem e veradunamente de
riso De tucto Da opcha e thom
Humano De Carne, eudando em
sua penna e mudando sigendo
sem tucos, e tuctando e em tucos
impermeidade, requendo tucos quan-
to por a seu beneficio em puzo
e por Delle, e huyando de a a
formata e em puzo todas as
vezes que the for ordenado, etc.
mondo. Elle tucto as impermeidade
tucto De lui: accento por
elle. Porto firmante a puzo
abrege e empuzo. De que las
reute tucos, que a puzo
e puzo em tucto. Em tucos
dal Pedro e thom mundo
apcha e eudando. Suram
Candido Fran. de Affr. Feijó e Silva.

